



Calidoscópio

E-ISSN: 2177-6202

calidoscopio@unisinos.br

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Brasil

dos Reis, Susana Cristina; Fernandes Gomes, Adilson
Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital
Calidoscópio, vol. 12, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014, pp. 367-379
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=571561782001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Susana Cristina dos Reis

suzireis@cead.ufsm.br

Adilson Fernandes Gomes

adilson.fernandesgomes@gmail.com

Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital¹

Podcasts for teaching English as a Foreign Language: Analysis and digital literacy practice

RESUMO - Estudos de pesquisadores brasileiros na área de ensino e aprendizagem de línguas mediado por computador são significativos para estabelecer panoramas sobre o uso de tecnologias no ensino de línguas quando a temática é letramento digital. Em se tratando de produção de materiais e de atividades didáticas para o contexto digital, é fundamental que o professor saiba explorar ferramentas disponíveis nesse contexto para efetivamente utilizá-las em sala de aula. Este artigo tem como objetivos: (a) destacar o uso do *podcast* como um recurso da Internet que permite ao professor planejar, elaborar e testar atividades que envolvam a compreensão e a produção oral em língua estrangeira; (b) discutir em que medida as atividades propostas por meio desse recurso podem contribuir para o letramento digital tanto de professores quanto de alunos; (c) reportar resultados da experiência de análise de *sites* e de produção de *podcasts* que envolvam multiletramentos. Para isso, primeiramente realizamos um mapeamento na Internet de *sites* contendo *podcasts*, bem como a seleção e análise desse recurso. No segundo momento, propomos um estudo piloto envolvendo o uso de *podcasts* com vista a promover o letramento digital de alunos e professores. A partir da análise e da experiência vivenciada, os resultados indicam que o uso de *podcasts* pode contribuir significativamente não só para o ensino da língua, mas também para o letramento digital e a fluência tecnológica do professor e do aluno. Para tanto, faz-se necessário conhecer as potencialidades didáticas dos *podcasts* para elaborar atividades que contemplam os interesses e as necessidades dos alunos. Assim, sugerimos indicadores de análise, os quais podem auxiliar o professor em serviço tanto na seleção e análise de *podcasts* para uso em sala de aula, quanto para a produção de atividades que envolvam tal tecnologia.

Palavras-chave: letramento digital, *podcast*, ensino da língua inglesa, proposta de atividade.

ABSTRACT - Brazilian researchers in the field of Computer Assisted Language Learning are significant to establish an overview about the use of digital technologies in the classroom as well as to promote the digital literacy. In terms of production of teaching materials and teaching activities for the digital environment, it is essential that the teacher knows how to explore some of the tools available in the digital context. This paper aims to: (a) highlight the use of podcasting as a resource on the Internet that allows teachers to plan, to develop and to test activities involving oral production and comprehension of foreign languages; (b) discuss how far activities proposed by this digital resource can contribute to the digital literacy of both teachers and students; (c) report results of the experiment site analysis and production of podcasts involving multiliteracies. To do that, firstly, we mapped podcasts' sites on the Internet, as well as we selected and analyzed this technology. Secondly, we proposed a pilot study involving the use of podcast aiming to promote students and teacher's digital fluency and literacy. The analysis and the experience realized indicated that the use of this resource could contribute significantly not only to language teaching, but also for digital literacy and technological fluency of both, teacher and student. Therefore, it is necessary to know the educational potentialities of podcasts to develop activities that address the interests and needs of students. Thus, we suggest analysis indicators, which may help the teacher in service both in the selection and analysis of this podcast for use in the classroom, and for the production of activities involving such technology.

Keywords: digital literacy, podcast, teaching of English language, proposal of activities.

¹ Estudo realizado no Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Línguas a Distância (LabEOn), projeto desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Introdução

O Brasil, conforme os dados do Ibope NetRatings (2012), é o quinto país que mais acessa à Internet no mundo, com aproximadamente 79,9 milhões de internautas. No entanto, apesar desse panorama demonstrar dados positivos, a inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas práticas docentes ainda é problemática, visto que menos de 50% das escolas brasileiras têm acesso à Internet (Rodrigues, 2012, p. 1).

Diante desses dados, percebemos que a inserção e o uso de TIC nas escolas ainda é inicial; por outro lado, é promissora, pois poderá ocasionar, principalmente, mudanças nas práticas docentes, exigindo dos professores a busca por novos letramentos que possibilitem otimizar recursos disponíveis na Internet em suas atividades pedagógicas.

Associada a essa discussão, pesquisas em Linguística Aplicada (LA) mostram que há necessidade urgente de se propor atividades de linguagem em sala de aula que considerem os multiletramentos (Cope e Kalantzis, 2009; Rojo e Moura, 2012), haja vista que as atuais demandas da sociedade contemporânea requerem dos participantes o domínio de letramentos múltiplos (Rojo e Moura, 2012).

Com isso, concordamos com Motta-Roth e Hedges (2010) que incentivar a prática de multiletramentos no contexto escolar é uma maneira de cultivar “a capacidade de construir sentido a partir de múltiplos *designs* (linguístico, auditivo, espacial, gestual e visual)” (Motta-Roth e Hedges, 2010, p. 44), para a produção e o consumo de textos multimodais em circulação na sociedade. No entanto, faz-se necessário incluir nessa construção o *design* digital.

Na mesma direção, pesquisas na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras mediado por computador² (Coscarelli, 2009; Buzzato, 2009a, 2009b; Carvalho, 2009a) apontam a preocupação em investigar um dos letramentos emergentes na atual sociedade, ou seja, o Letramento Digital (LD). Para tanto, faz-se necessário elaborar atividades que envolvam o uso de tecnologias educacionais na escola e colaborem para o LD dos alunos e dos professores.

Assim, este artigo propõe-se a: (a) destacar o uso do *podcast* como um recurso disponível na Internet, que permite ao professor planejar, elaborar e testar atividades de Línguas Estrangeiras (LE); (b) identificar e analisar sites de *podcast* disponíveis na web para o ensino de LI; e (c) discutir em que medida as atividades propostas por meio desse recurso digital podem contribuir para o LD de professores e de alunos.

Para atingirmos esses objetivos, na primeira seção, discutimos sobre o processo de inclusão de tecnologias

nas práticas docentes e os multiletramentos exigidos na sociedade contemporânea; na segunda seção, apresentamos a metodologia adotada nesta pesquisa; na terceira discutimos os dados obtidos para análise; na quarta descrevemos uma proposta de atividade de LE com o uso de *podcast* em testagem pelo projeto Laboratório de Ensino e Aprendizagem Online (LabEOn), na Universidade Federal de Santa Maria; e, por fim, apresentamos as considerações finais deste artigo.

Multiletramentos no contexto escolar

No contexto escolar, o uso de tecnologias educacionais digitais tem sido cada vez mais ampliado e, certamente, tem possibilitado a inclusão digital dos participantes nesse contexto. Por outro lado, essa inserção não é um processo simples ou já naturalizado nas práticas escolares, pois exige, especialmente dos docentes, multiletramentos para alcançar as demandas que os sujeitos participantes desse contexto requerem.

Para Motta-Roth e Hedges (2010, p. 45), multiletramento é “[...] a habilidade de interagir com a pluralidade [...]”, interagindo como leitores e produtores de textos, levando em consideração a multiplicidade de canais e mídias de comunicação existentes, bem como a diversidade linguística e cultural (Motta-Roth e Hedges, 2010, p. 45). Nessa perspectiva, concebemos que é papel da escola desenvolver multiletramentos nas práticas escolares para que alunos e professores sejam capazes de interagir dentro de uma multiplicidade de canais e mídias a sua disposição na sociedade (Motta-Roth e Hedges, 2010, p. 45-46), já que por meio desses recursos ampliam-se o nosso engajamento em práticas sociais e discursivas realizadas virtualmente (Reis, 2010).

Na mesma direção, Rojo (2012, p. 13) sugere que as práticas escolares precisam atentar para a multiculturalidade da sociedade globalizada e a multimodalidade encontrada em textos. Para a autora, há tipos específicos de multiplicidades nos textos que circulam na sociedade, os quais devem ser explorados na escola, visto que, no contexto social, circulam textos híbridos que exigem diferentes letramentos tais como os vernaculares e dominantes, os provenientes de “diferentes campos (popular/de massa/erudito)”, resultantes de “um processo de escolha pessoal e política” (Rojo, 2012, p. 13).

Outro aspecto a ser considerado em uma pedagogia de multiletramentos é a multiplicidade semiótica encontrada nos textos em circulação social, já que a multimodalidade (ou as multissemioses) de textos impressos, mídias audiovisuais ou digitais exige também múltiplos letramentos (Rojo, 2012, p. 13). Textos impressos ou digitais são compostos de variadas semioses que demandam

² Computer Assisted Language Learning - CALL.

“capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar” (Rojo, 2012, p. 19).

Nossas experiências práticas com ensino de línguas e tecnologias no contexto escolar e, também, no contexto universitário mostram que nem sempre essas questões previamente discutidas são de tão simples inserção na aula de LE, haja vista que as atuais demandas educacionais requisitam também do professor uma nova postura pedagógica. Para isso, uma nova abordagem para o ensino da linguagem, especialmente para explorar com eficiência as multissemioses encontradas em textos multimodais faz-se indispensável.

Se considerarmos que vivemos “em sociedades de híbridos impuros, fronteiriços” (Rojo, 2012, p. 14), não podemos ficar indiferentes ao alerta da Rojo (2012) sobre a urgência de promover os multiletramentos dos participantes do contexto escolar, pois a sala de aula configura-se em um contexto em que há “uma grande mistura de culturas, de raças e cores” (Rojo, 2012, p. 15), cuja hibridização pode contribuir significativamente para o compartilhamento de conhecimentos diversos.

Diante dessas demandas, do professor requer-se uma nova postura pedagógica para que não fique indiferente ou desconheça as multissemioses e multiculturalidades tão evidentes na escola, especialmente no ensino de uma LE. Para isso, é fundamental conceber a linguagem como um sistema aberto e dinâmico em que a construção de conhecimento sobre a linguagem deve ser construída a partir da interação social dos participantes em diferentes situações/eventos comunicativos (Halliday, 1989, p. 23; Vygostky, 1993, p. 87-91).

Sendo assim, considerando essas discussões iniciais, na sequência abordamos a necessidade de incluir o LD nas práticas escolares de LE.

Explorando um dos multiletramentos: o letramento digital na escola

De modo geral, nas escolas, um letramento ainda pouco priorizado é o digital. Como sugere Carvalho (2009a, p. 84), o LD não se resume somente ao conhecimento tecnológico, mas prioriza o uso significativo de recursos digitais em situações diárias de interação social. Complementando esse conceito, Ribeiro (2009, p. 30) acrescenta que o LD é a “porção do letramento que se constitui das habilidades necessárias e desejáveis [a serem] desenvolvidas em indivíduos ou grupos em direção à ação e à comunicação eficiente em ambientes digitais”, tendo em vista que o LD “está dentro do continuum do letramento mais amplo, não linearmente, mas numa rede de possibilidades que se entrecruzam” (Ribeiro, 2009, p. 36).

Essas afirmações da autora indicam que há níveis de LD, os quais estão diretamente relacionados com a aprendizagem de várias ações, que “vão desde gestos e o

uso de periféricos da máquina até a leitura dos gêneros de texto mais sofisticados que são publicados em ambientes *online*” (Ribeiro, 2009, p. 33). Na mesma direção, Buzato (2009a, p. 3) afirma que “os novos letramentos são, portanto, ao mesmo tempo, produto e resultado de apropriações culturais (mas também institucionais, sociais e pessoais) das tecnologias digitais”.

As discussões apresentadas permitem sugerirmos que desenvolver práticas de LD implica em não apenas apropriar-se de tecnologias digitais, mas também saber relacionar tais conhecimentos com as ações e os usos de linguagens (multissemioses) em diferentes situações comunicativas, com as quais os sujeitos interagem na vida contemporânea.

Dessa maneira, concordamos com Gillen e Barton (2009, p. 9) que o LD constitui-se em uma prática social que deve ser efetivada no contexto escolar, já que são práticas em constante mudanças por meio das quais as pessoas realizam atividades significativas utilizando tecnologias digitais. Portanto, para promover o LD nas aulas de LE, a aprendizagem da língua-alvo deve acontecer por meio da interação com novas ferramentas e gêneros digitais disponibilizados na Internet, já que o ensino nesse contexto requer novas práticas e formas de produção da linguagem, novos modos de produção interativa e colaborativa de textos, considerando as hibridicidades destes, bem como o compartilhamento dos saberes produzidos.

Na opinião de Snyder (2009, p. 44), é responsabilidade dos educadores “proporcionar aos jovens oportunidades cuidadosamente planejadas para que eles aprendam como podem se tornar navegadores críticos dentro do novo panorama do letramento em tempos digitais”. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) também afirmam que é obrigação da escola propiciar aos alunos a inclusão social e digital, “[...] por ser uma instituição social com o propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos” (Brasil, 1997, p. 34).

Diante desse cenário, consideramos que a inserção de alunos e de professores em contextos e práticas que lhes possibilitem vivenciar o LD por meio da interação e pelo uso de diferentes ferramentas constitui uma maneira de efetivar práticas sociais virtuais que desafiem os participantes a desempenhar com eficiência as atividades no contexto digital (Reis, 2010). Assim, acreditamos que a escola poderá promover não somente o letramento “[...] das práticas sociais de leitura e de escrita” (Soares, 2002, p. 145), mas também considerar os múltiplos *designs* que exigem multiletramentos (Cope e Kalantzis, 2000, p. 7).

Neste artigo defendemos que a integração de tecnologias na escola contribuirá tanto para o LD do professor quanto do aluno, uma vez que a apropriação do uso das ferramentas digitais exige conhecimentos que podem ser compartilhados quando estes inserem-se em práticas novas

como as que são proporcionadas pela cibercultura. Iniciativas importantes desenvolvidas em universidades e em escolas procuram utilizar seus laboratórios de informática na perspectiva de contribuir com o LD de seus acadêmicos e alunos, conforme reportam estudos de Ribeiro (2009), Reis *et al.* (2012), Cecchin e Reis (2013). No entanto, esse uso ainda é muito tímido nas práticas escolares públicas.

Portanto, para contribuir com essa discussão, reportamos uma experiência prática de ensino de Língua Inglesa (LI) por meio da tecnologia *podcast*, visando desenvolver tanto o LD quanto a aprendizagem de LE. Para isso, buscamos compreender um pouco mais como o recurso *podcast* tem sido explorado no ensino de línguas e sintetizamos na próxima seção alguns resultados de pesquisas sobre essa ferramenta.

O recurso *podcast* e o ensino de língua estrangeira

O *podcast* surgiu em 2004 e tem sido utilizado com diferentes propósitos. De acordo com Moura (2010), o que diferencia esse recurso de um simples arquivo de áudio Mp3 ou Mp4 disponível na Internet é um agregador que proporciona subscrever fontes de notícias em formato RSS (*Real Simple Syndication*). Esse dispositivo reúne notícias, músicas e informações publicadas, mostrando as novidades e modificações que ocorreram nas fontes *Web* que foram subscritas.

Pesquisas em educação têm destacado algumas características dos *podcasts*, buscando enfatizar o fácil manuseio dessa ferramenta, bem como sua compatibilidade a textos, imagens, vídeos, áudio e hipertextos (Bottentuit Junior e Coutinho, 2007, p. 840). Para Rosell-Aguilar (2009, p. 14), o *podcast* é qualquer arquivo na modalidade de áudio, independente do contexto *online* em que são publicados (*sites*, *blogs*, repositórios, redes sociais, entre outros), desde que alimentados por *feeds RSS*.

Estudos sobre *podcasts* no ensino (Bottentuit Junior e Coutinho, 2007; Rosell-Aguilar, 2009; Tomé, 2012; Piñeiro-Otero, 2012; Reis *et al.*, 2012) têm sugerido o uso dessa ferramenta nas atividades didáticas em escolas e universidades. Segundo Bottentuit Junior e Coutinho (2009, p. 2122-2123), o uso do *podcast* proporciona ao professor a possibilidade de oferecer materiais didáticos (aulas, tarefas, entrevistas e documentários) em formato de áudio para que os alunos possam ouvi-los em diferentes situações, locais e quantas vezes forem necessárias antes de realizarem a tarefa.

Nesse mesmo sentido, Tomé (2012, p. 149-151) destaca outras características importantes dos *podcasts*, tais como: a fácil produção e edição na Internet, a boa funcionalidade e a portabilidade, já que o uso dessas tecnologias pelos estudantes pode ser inclusive em dispositivos móveis (celulares, Mp3, Mp4, outros). Além disso, na opinião do mesmo autor, usar *podcast* favorece

o desenvolvimento da cognição dos estudantes quando optam por atividades que envolvam explorar a capacidade de compreensão auditiva em seu processo de aprendizagem (Tomé, 2012, p. 159).

De acordo com Gomes *et al.* (2011, p. 5), ao trabalhar com *podcasts* no ensino de LE, o professor deve ter em mente duas formas de uso desse recurso, a exploratória ou a colaborativa. A primeira consiste em acessar um *podcast* já elaborado e disponível na Internet e, por meio de atividades didáticas, presenciar falantes nativos no ato comunicativo; na segunda, o próprio aluno se envolve na abertura de uma conta *podcast*, elaborando, gravando e postando o episódio (arquivo de áudio) conforme a solicitação do professor. Na opinião dos autores (Gomes *et al.*, 2011, p. 5), a segunda forma poderá ser individual ou em grupo e exigirá um comprometimento maior do aluno.

A investigação realizada por Reis *et al.* (2012) demonstrou que a tecnologia *podcast* é um recurso com potencial para o ensino de LE. Nesse estudo de caso foi elaborado um Material Didático Digital (MDD) complementar, incluindo a proposta de produção colaborativa de *podcast* a fim de aprimorar as habilidades de compreensão e de produção oral em LI em um curso de extensão de línguas. No MDD, a atividade de elaboração de *podcast* foi desenvolvida pelos participantes do curso na modalidade a distância, como atividade extraclasse. O uso desse recurso no ensino de LI indicou que os alunos, ao interagirem nas situações de edição, produção e postagem de episódios para as atividades envolveram-se com uma tecnologia que não exigiu alto nível de LD e, ao mesmo tempo, proporcionou a prática oral em LI.

Tendo em vista os estudos supracitados, acreditamos que o *podcast* como ferramenta tecnológica pode contribuir tanto para o LD dos alunos quanto para a aprendizagem da língua alvo, pois, ao tempo em que o estudante realiza atividades de linguagem, ele também aperfeiçoa o seu LD. Assim, integrar na proposta pedagógica o uso da tecnologia *podcast*, pode ser uma alternativa para promover a aprendizagem significativa em que o aluno como criador de significados, por meio da produção de *podcasts* torna-se também agente das ações e do uso da linguagem que circula nas diferentes esferas sociais (Cope e Kalantzis, 2009, p. 167; Gillen e Barton, 2010, p. 9-10).

Na tentativa de estreitar melhor relação entre teoria e prática, a seguir descrevemos a metodologia planejada para potencializar o uso do *podcast* em práticas de LD no processo de aprendizagem de LI.

Metodologia desta pesquisa

Para aprofundar nossos conhecimentos sobre o uso do *podcast* nas atividades de compreensão e produção oral, inicialmente, mapeamos *sites* que hospedam *podcasts* em LI, bem como definimos critérios de análise dos recursos selecionados.

Mapeamentos de sites de podcasts

No período de julho a agosto de 2012, realizamos o mapeamento de sites de *podcasts*, por meio do buscador *Google*, utilizando as palavras-chave *Podcast for Teaching English*. Essa investigação inicial localizou aproximadamente 47.700.000 resultados, dentre os quais tínhamos a intenção de selecionar os dez primeiros *sites de podcasts* (Quadro 1) que atendessem aos seguintes critérios:

- Estar explícito que é um *podcast* voltado para o ensino de língua inglesa;
- Disponibilizar episódios gratuitamente na Internet.

Após o mapeamento dos *sites*, elaboramos questionamentos que orientaram a seleção dos *podcasts* da presente pesquisa, os quais são apresentados no Quadro 2.

Na análise, percebemos que entre os dez primeiros resultados apresentados, apenas três são *sites* específicos de *podcast*, enquanto que os demais são *sites* pessoais de professores ou repositórios, os quais disponibilizam apenas episódios. A partir disso, optamos por apresentar a discussão e análise desses três *podcasts* selecionados, focando o ensino de LI em nível pré-intermediário. Para esta análise, os *sites* selecionados foram os seguintes:

- Site 1 - *Podcastsinenglish.com*³;
- Site 2 - *ESLPod*⁴;
- Site 3 - *ELT Podcast*⁵;

Após a seleção e análise desses *sites de podcast*, elaboramos um estudo piloto visando o LD dos participantes e a testagem do MDD com uma professora de inglês como língua estrangeira.

Produção do Material Didático Digital

Com o objetivo de proporcionar o LD quanto ao uso da ferramenta tecnológica, o projeto Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Línguas *Online* (LabEOn), inscrição nº 031720, no Gabinete de Projetos do Centro de Artes e Letras, vem desenvolvendo atividades de pesquisa com diferentes tecnologias digitais, tais como: *podcast*, narrativas digitais, *Moodle*, *Opensim*, redes sociais educacionais, entre outros. O propósito de uso dessas tecnologias é promover o LD de professores em formação e em formação continuada para que tais participantes experienciem a prática de ensinar por meio de tecnologias digitais.

Na produção das atividades, o projeto LabEOn tem direcionado esforços no sentido de desenvolver uma sequência sistematizada para a elaboração de MDD (Fi-

gura 1), visando o ensino de LE com tecnologias digitais. Nesse sentido, no projeto, temos testado uma proposta de MDD composta por sete etapas cíclicas, as quais compreendem os seguintes movimentos: análise; planejamento da construção da interface e do conteúdo do MDD; *design* de interface do material por meio de uma tecnologia digital; testagem piloto do MDD/protótipo/curso/AVA; (*re*)*design* da interface; aplicação do material e; avaliação desse material. A versão protótipo do ciclo de produção de MDD foi testada previamente em estudos proposto por Reis *et al.* (2012), bem como em Cecchin e Reis (2013).

É oportuno salientar que o estudo piloto descrito neste artigo sintetiza as quatro primeiras etapas de elaboração do MDD (análise, planejamento, *design* da interface e testagem piloto). Na sequência, descrevemos o perfil da participante desse estudo.

Participante do estudo piloto explorando os sites de podcasts

Para verificar a eficiência do uso de *podcast* no ensino de LE e o uso desse recurso direcionado ao LD de professores, elaboramos um estudo piloto explorando esse recurso por meio da aplicação de atividades didáticas a um professor participante na modalidade a distância, visando a testagem do protótipo.

Participante da pesquisa

A professora participante da pesquisa tem mais de 20 anos de experiência com o ensino de inglês e, atualmente, trabalha em uma instituição federal de ensino médio e tecnológico. Vale ressaltar que, embora a professora se considere letrada digitalmente, a mesma ainda não havia utilizado a tecnologia *podcast* em sala de aula, e não tinha conhecimento do uso dessa ferramenta anteriormente a essa experiência, conforme dados informados no formulário de diagnóstico.

Análise e discussão dos podcasts selecionados

Com o propósito de analisar os *podcasts* em estudo, elaboramos algumas perguntas que compõem o Quadro de questionamentos (Quadro 2). As respostas obtidas por meio dessa análise estão resumidas na sequência deste artigo.

A análise permitiu identificar e categorizar os *podcasts* em três aspectos: linguísticos, pedagógicos e tecnológicos. Para avaliar cada um desses aspectos, buscamos indicadores do potencial didático que melhor caracterizassem o recurso digital em estudo, os quais passaremos a descrever, a partir dos questionamentos encontrados no Quadro 2.

³ Disponível em: <http://www.podcastsinenglish.com/index.shtml>

⁴ Disponível em: http://www.eslpod.com/website/index_new.html

⁵ Disponível em: <http://www.eltpodcast.com/>

Quadro 1. Sites de podcasts mapeados.

Chart 1. Mapped podcast websites.

Site	Endereço eletrônico
<i>Podcastinenglish.com</i>	http://www.podcastsinenglish.com/index.shtml
<i>ESLPod</i>	http://www.eslpod.com/website/index_new.html
<i>Luk's English Podcast: Podomatic</i>	http://teacherluke.podomatic.com/
<i>ELT Podcast</i>	http://www.eltpodcast.com/
<i>Podcasting for ELT</i>	http://www.teachingenglish.org.uk/articles/podcasting-elt
<i>Luke's ENGLISH Podcast</i>	http://teacherluke.wordpress.com/
<i>TEFL Boot Camp</i>	http://teflbootcamp.com/resources-contact/how-to-teach-english-podcasts/
<i>English Teacher John Show</i>	https://itunes.apple.com/us/podcast/english-teacher-john-show/id121088662
<i>English Teacher Melanie</i>	http://www.englishteachermelanie.com/the-english-teacher-melanie-podcast/
<i>Top 40 podcasts for teachers</i>	http://www.onlinedegrees.org/top-40-podcasts-for-teachers/

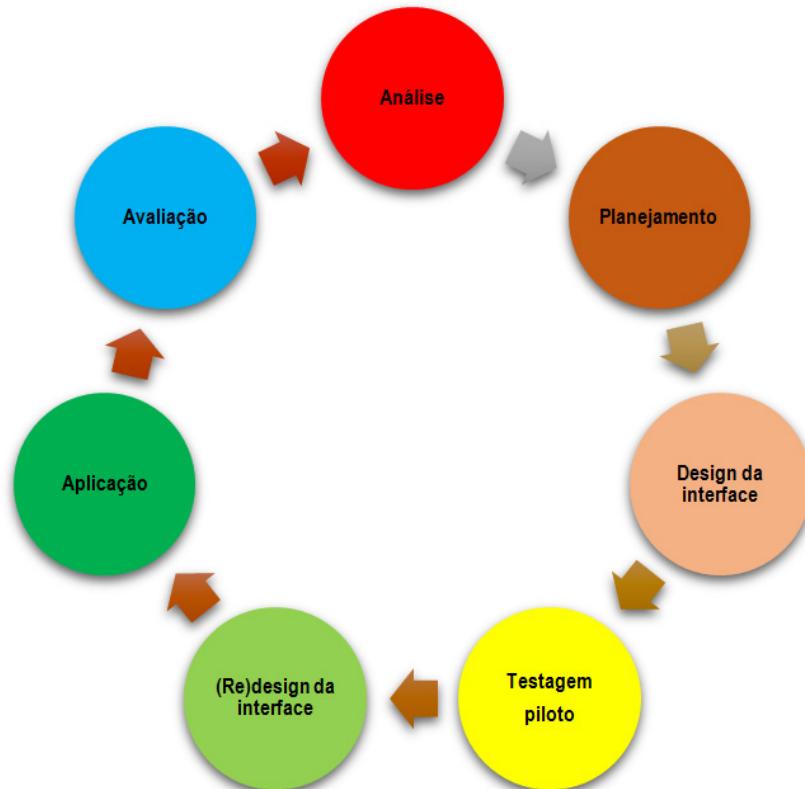


Figura 1. Etapas cílicas de elaboração do MDD.

Figure 1. Cyclical steps of Digital Teaching Material's Production.

Quadro 2. Roteiro de questionamentos para orientar a seleção de podcasts.**Chart 2.** Questioning script to guide podcasts selection.

Questionamentos
Está explícito no <i>podcast</i> que está voltado para o ensino de LI?
O <i>podcast</i> apresenta temas? Quais?
Os episódios disponibilizados são de acesso gratuito?
Qual é o formato dos episódios?
Os <i>podcasts</i> apresentam possibilidade de <i>download</i> ?
Qual é a duração dos episódios?
Os <i>podcasts</i> disponibilizam espaços para inserir comentários?
O <i>podcast</i> oferece classificação em níveis de dificuldade?
O <i>podcast</i> disponibiliza a transcrição do áudio?
Qual é o período de atualização dos episódios?
Nas plataformas em que são disponibilizados os <i>podcasts</i> , é possível identificar como se ensina/aprende inglês por meio dessa tecnologia?
Qual habilidade linguística está em foco nos <i>podcast</i> em estudo?
É possível afirmar que o <i>podcast</i> é um novo gênero do contexto digital?
O uso de <i>podcast</i> favorece o letramento digital?

Aspectos linguísticos

Os indicadores referentes aos aspectos linguísticos do *podcast* consistem no objetivo do *site*, os temas em foco, o registro da linguagem em graus de (in)formalidade, os eventos comunicativos e gêneros em que o uso da linguagem se realiza.

A identificação do objetivo dos *sites de podcasts* foi investigada a partir das descrições encontradas nas páginas *online*. As descrições permitiram classificá-los como educacionais e gratuitos, visando promover a aprendizagem de LI por meio de *podcasts* com o acesso livre aos usuários, conforme ilustram os exemplos na Quadro 3.

Ao analisarmos os *podcasts*, observamos que os sites abordam temas bem variados, por exemplo, o *Podcast-sinenglish.com* retrata episódios sobre aventuras, viagens, animais, celebridades, datas comemorativas, entre outros; no site *ESLPod* são categorizados em entretenimento, rotina/cotidiano, relacionamentos e negócios; já o *ELT Podcast* utiliza temas presentes no cotidiano, tais como: compras, trabalho, comidas, entre outros. Essa diversidade temática possibilita ao professor, na elaboração de sua atividade, um leque amplo de opções, envolvendo contextos de interação e diferentes situações discursivas e culturais, seja em situações de uso do inglês como língua materna, seja para realizar negócios, viagens, relacionamentos pessoais ou para outro fim qualquer.

Com relação ao grau de formalidade ou de informalidade do uso da linguagem nos episódios disponíveis,

observamos que há uso formal e informal da língua inglesa, dependendo da situação comunicativa que está sendo simulada nos episódios. Em determinadas situações, os produtores dos episódios enfatizam usos informais ou idiomáticos da língua, já que possuem o objetivo de ensinar novos vocábulos e uso de linguagem contextualizada por meio dos *podcasts*.

Embora, até o presente momento, não tenhamos concluída a análise quantitativa de usos formais ou informais do registro da linguagem nos episódios, nem quantificados os diferentes eventos comunicativos e gêneros que podem estar presentes nos episódios de *podcast*, os dados obtidos na análise evidenciam que os *sites analisados* configuram-se em ricos recursos para o consumo e a distribuição de materiais de áudio em LI que podem ser explorados pelos professores em sala de aula.

Além disso, ainda que os *sites de podcast* não promovam a prática efetiva de uso da linguagem, mesmo assim tais recursos permitem o acesso a materiais que favorecem o contato com a língua-alvo em estudo, permitindo a prática da compreensão oral e aprendizagem de novos vocábulos em LI. Os episódios analisados constituem-se em materiais ricos para uso em sala de aula, ainda que muitos destes apenas simulem situações reais de uso de língua. Portanto, cabe ao professor a tarefa de elaborar e gerenciar atividades que permitam explorar efetivamente os episódios disponíveis nos sites analisados.

A partir dessa análise inicial, consideramos que os indicadores categorizados dentro dos aspectos linguísticos

Quadro 3. Objetivos dos *sites*.**Chart 3.** Websites objectives.

<i>Podcast</i>	Descrição do objetivo
Podcastinenglish.com	<i>Podcasts in English are not just listening activities for EFL and ESL students. The worksheets and transcripts provide valuable English Language lessons and improved opportunities for those who learn English and teach English at all levels⁶. All podcasts are free for language learners and teachers, but only members receive the learning English worksheets, vocabulary tasks, webquests and transcripts.</i>
ESLPod	<i>For many people around the world, learning English is very important. Unfortunately, there are very few useful, effective sources for learning English [...]. We believe the fastest way to improve your English is to listen to conversations and discussions you can understand [...]. [Besides that], all of our podcasts are free to anyone who wants them.⁷</i>
BBC Podcast	<i>BBC podcasts can be shared within the classroom or lecture theatre for educational purposes. [Moreover] all BBC podcasts are free⁸.</i>

podem contribuir significativamente para o estabelecimento de melhores critérios de seleção dos episódios pelos professores que pretendem explorar tais recursos em sala de aula, tanto em aulas presenciais quanto à distância, de acordo com os propósitos e necessidades do público-alvo.

Aspectos pedagógicos

Com relação aos indicadores dos aspectos pedagógicos, a partir da investigação nos *podcasts* concebemos que é preciso: (i) analisar as concepções de linguagem dos autores dos *sites* e as abordagens que orientam os processos de ensino e de aprendizagem por meio das atividades disponíveis nos ambientes; (ii) verificar os níveis de ensino a que tais materiais se destinam (básico, pré-intermediário, intermediário e avançado) e; (iii) identificar as habilidades linguísticas que podem ser praticadas com o uso do recurso.

Um dos critérios de seleção dos *podcasts* nesta pesquisa é serem educativos com o foco no ensino da LI. No *Podcastinenglish.com* todos os episódios são gratuitos, no entanto, apenas algumas atividades didáticas existentes na seção *Freebies* são disponibilizadas gratuitamente. O acesso completo às atividades didáticas (*learning guide* [guia de aprendizagem] e *scripts* [roteiro]) relacionadas aos episódios é permitido mediante o cadastro e o pagamento de uma taxa mensal ou semestral.

Ao analisar os indicadores das habilidades linguísticas, observamos que as atividades propostas no *Podcastinenglish.com* permitem a compreensão oral, a produção escrita e a leitura, enquanto que os outros dois sites (*ESLPod* e *ELT Podcast*) apenas promovem o desenvolvimento da habilidade de compreensão oral. Notamos, assim, que os *podcasts* não contemplam atividades de produção oral.

O *Podcastinenglish.com* e o *ELT Podcast* oferecem a classificação das atividades por níveis de dificuldades de ensino, o *ESLPod* não tem essa preocupação. Acreditamos que disponibilizar atividades para o ensino de LE, apontando sua classificação por níveis de ensino (básico, pré-intermediário, intermediário ou avançado), pode facilitar o trabalho do professor. No entanto, nada impede que esse professor elabore sua própria atividade de acordo com a necessidade de sua turma, utilizando um *podcast* disponível no *site*.

Para analisar o que os autores dos sites de *podcasts* concebem por linguagem, ensino e aprendizagem que orientam as atividades propostas, selecionamos exemplares gratuitos de atividades encontradas nos *sites* analisados. Nessa atividade, percebemos que os autores do *Podcastinenglish* fornecem o áudio do episódio e o *script*, permitindo ao aluno acompanhar esse áudio por meio da leitura do texto, favorecendo o desenvolvimento da compreensão oral. Além disso, nesse *site*, as atividades

⁶ Podcasts em inglês não são apenas atividades de compreensão oral para estudantes de EFL (inglês como língua estrangeira) e ESL (inglês como segunda língua). As atividades impressas e transcrições proporcionam valiosos conteúdos de língua Inglesa e oportunidades de aprendizagem para aqueles que aprendem e ensinam Inglês em todos os níveis.

⁷ Para muitas pessoas ao redor do mundo, aprender inglês é muito importante. Infelizmente, existem poucas fontes úteis e efetivas para aprender inglês [...]. Nós acreditamos que a maneira mais rápida de melhorar o seu inglês é ouvir conversas e discussões que você pode entender [...]. [Além disso], todos os nossos podcasts são gratuitos para quem quiser utilizá-los.

⁸ Os podcasts da BBC podem ser compartilhados dentro da sala de aula ou em palestras para fins educacionais. [Além do mais] todos os podcasts da BBC são gratuitos.

propostas visam a auxiliar o aluno na compreensão das informações reportadas no episódio, bem como a aprender novos vocábulos que não estão presentes no áudio.

No *ESLPod*, todas as atividades que envolvem a linguagem estão previstas em um guia de aprendizagem, que tem como objetivo orientar a compreensão dos *podcasts*, porém esse guia é pago. Já o *ELT Podcast* disponibiliza o episódio e a atividade de áudio somente na forma *online*. Não há atividades explícitas a serem realizadas, somente instruções para repetição de algumas sentenças relacionadas ao tópico do *podcast*.

No ensino de línguas, promover atividades que englobem diferentes habilidades linguísticas pode auxiliar no desenvolvimento de outras competências tão requisitadas aos alunos de línguas estrangeiras que são, por exemplo, a competência linguística (ou seja, ter conhecimento da gramática, do vocabulário, da semântica, da fonologia da língua); a competência discursiva (o sujeito ser capaz de estabelecer relações contínuas com discursos variados, conectando ideias que emergem de textos escritos ou orais, sendo capaz de interagir em situações comunicativas diversas, bem como iniciar conversações e finalizá-las); a competência pragmática (usar seu conhecimento de língua para interpretar significados em situações reais, por exemplo); a competência sociolinguística (ser capaz de explorar conhecimento de como usar a linguagem em situações sociais, usando certos graus de (in)formalidade de acordo com as situações em uso); e a competência sociocultural (ter consciência sobre o conhecimento cultural, evitando que não seja levado a máximas interpretações em interações comunicativas interculturais) (Littlewood, 2004, p. 503).

No entanto, para alcançar tais competências, as atividades de linguagem propostas devem ser organizadas de modo que favoreçam a prática dessas competências. Com isso, as atividades de *podcast* deveriam, pelo menos, explorar a linguagem contextualizada nos *podcasts*, investigando a situação comunicativa em que acontecem, bem como a seleção lexical existente com vista a comunicar algo.

Embora a tecnologia *podcast* seja inovadora, percebemos que o ensino de compreensão oral via *podcasts* nos sites analisados ainda está focado em apenas explorar estruturas e vocabulário, sem preocupar-se em discutir os eventos comunicativos, os gêneros ou usos de linguagem que podem ocorrer nas situações reais de comunicação e de interação social. Com isso, consideramos também que as atividades propostas junto aos episódios não desafiam os alunos a produzir *podcast* e, apenas, os submetem a compreensão de conteúdos.

Acreditamos que *podcasts* poderiam ser resultantes, por exemplo, de produções orais autênticas, tais como uma palestra realizada via videoconferência ou na universidade, conversas em um barzinho, interações familiares retratando aspectos do dia a dia que recorrentemente são realizadas por nativos de línguas estrangeiras, ao invés de apenas simular essas situações.

Para isso, as atividades propostas por meio de *podcasts*, tanto para uso no ensino presencial quanto à distância, precisam proporcionar a prática da linguagem, bem como promover as diferentes competências linguísticas e multimodais que tais recursos requerem, uma vez que ao escutar os episódios é possível explorar temas, vocabulários, situações comunicativas em foco, grau de (in)formalidade da língua, conhecimentos socioculturais e, inclusive, discursos que emergem desses eventos comunicativos, principalmente quando se deseja aprender a língua dentro de uma perspectiva de ensino de linguagem como prática social.

Aspectos tecnológicos

Os indicadores dos aspectos tecnológicos são expressos pelo formato do recurso, duração do episódio, possibilidade de *download*, transcrição dos áudios, possibilidade de inserir comentários e atualização dos episódios.

Quanto ao formato, o *Podcastsinenglish.com* tem episódios em áudio e vídeo, já os outros dois *podcasts* apresentam episódios somente em áudio. Com relação à duração dos episódios, constatamos que no *Podcastsinenglish.com* e no *ELT Podcast* os episódios têm a duração de até 5 minutos; no *ESLPod*, essa duração é acima de 15 minutos. É oportuno acrescentar também que estudos realizados por Piñeiro-Otero (2012) e Carvalho (2009b) evidenciam que os episódios de curta duração (até 5 minutos) favorecem o ensino e a aprendizagem mediados por esse recurso tecnológico, bem como beneficiam a portabilidade (Gomes *et al.*, 2011), ou seja, a capacidade de ser transportado em aparelhos (celular, iPod, iPad, Mp3, Mp4 ou outro qualquer).

Os episódios contendo áudio e vídeo envolvem outros estímulos sensoriais (imagens, gestos, expressões, movimentos, entre outros) que podem contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem. Contudo, *podcasts* nesse formato vão exigir aparelhos com tecnologias mais sofisticadas e com maior capacidade de armazenamento. Essa realidade, muitas vezes, está distante do contexto de nossos alunos, portanto, corre-se o risco de perder a portabilidade.

Em todos os sites, é possível fazer o *download* dos episódios. Observamos, ainda, que nenhum *podcast* analisado oferta espaço para a realização de comentário em áudio ou escrito. Constatamos, também, que o período de atualização dos episódios no *ESLPod* é diário. No *PodcastsinEnglish* a atualização ocorre mensalmente, enquanto que no *ELT Podcast* a última atualização foi em 2006.

No mapeamento e na análise dos *podcasts*, procuramos visualizar possibilidades de uso de tais recursos no ensino de língua inglesa. Com isso, constatamos que existe uma grande diversidade de episódios que podem ser explorados para promover a compreensão oral, a pro-

dução escrita e a leitura multimodal (verbal e não verbal). Por outro lado, as propostas pedagógicas de ensino de LI encontradas nos sites analisados, até o presente momento, não preveem o aluno como produtor e distribuidor de *podcast*, mas apenas como consumidor.

Diante desses resultados, entendemos que é necessário elaborar propostas de ensino que considerem o aluno como produtor de sua aprendizagem, a qual pode ser gerada por uma tecnologia, como o *podcast*, que inclua o uso de ferramentas digitais. Tendo em vista a elaboração de um material que considere o aluno um produtor de *podcast*, apresentamos, na sequência, um estudo piloto focado no LD. Para isso, descrevemos as etapas de execução do material, bem como realizamos a testagem desse estudo.

Análise e discussão da proposta de letramento digital por meio do uso de podcast

A presente pesquisa foi desenvolvida no projeto LabEOn e no *site* postamos um tutorial explicativo⁹ com orientação de acesso gratuito do professor participante para realizar a testagem piloto do uso de *podcasts*, bem como para refletir sobre os aspectos pedagógicos que envolvem o uso de tais recursos no ensino de línguas.

As atividades propostas neste estudo têm por objetivos: (i) auxiliar o professor em como realizar o cadastro no *site Podomatic*¹⁰; (ii) possibilitar que o professor vivencie a produção de episódios e atividades por meio do *site Podomatic*.

Para tanto, a presente proposta é composta por quatro episódios, sendo que o primeiro (Figura 2) corresponde a elaborar um *feedback* ao professor por ter alcançado êxito no passo a passo das etapas descritas no tutorial de cadastramento no *Podomatic*. Em segundo lugar, o participante deve editar um episódio se apresentando e expondo suas experiências e entendimentos sobre o que é LD. Em seguida, deve postá-lo em seu *site podcast*.

Nesse segundo episódio, propomos ao professor participante a discussão do conceito de LD, tendo por base a literatura em Linguística Aplicada. Para isso, foi fornecido um episódio¹¹ contendo uma entrevista com o pesquisador e Prof. Dr. Marcelo Buzato, versando sobre a sua concepção e entendimento sobre o conceito de LD. Nesse momento, o participante acessou o vídeo via *podcast* e editou um episódio opinando sobre o papel da escola na promoção do LD de seus alunos, informando ainda como é possível inserir essas práticas em atividades



Figura 2. Episódio 1 *Podcast LabEOn*.

Figure 2. LabEOn Podcast Episode 1.

Fonte: <http://teacherLabEOn.podomatic.com/>

escolares. Como resultado dessa atividade, esperamos que o participante responda, com base na entrevista e em suas concepções, o que é ser letrado digitalmente.

No terceiro episódio, o professor é desafiado a realizar uma análise de três episódios encontrados no *Teacher LabEOn's Podcast*¹². Essa análise tem a finalidade de selecionar um episódio com o assunto de seu interesse, além de proporcionar uma sequência organizada de raciocínio que contribuirão na elaboração da atividade. Os episódios disponibilizados foram os seguintes: *ESL Podcast 825 – Political Advertising*¹³; *English Café 365*¹⁴; *KYE: English up to date 'Tweet': 13 Sept 2010*¹⁵.

No quarto e último episódio, a participante do estudo piloto avaliou as atividades realizadas, procurando descrever a contribuição dessas atividades para o LD do profissional. Como destacamos na seção de metodologia, as atividades deste estudo piloto foram testadas por uma professora, com vistas a obtermos dados para análise e produção deste estudo.

Testagem do estudo piloto e o letramento digital

Na coleta dos dados, solicitamos que a participante seguisse as instruções disponíveis no tutorial no *site* do LabEOn, a fim de experienciar a prática de cadastrar-se, editar e postar *podcasts*. As instruções das atividades propostas no *Teacher LabEOn's Podcast* estão em português, pois o objetivo era testar em que medida o uso da ferramenta *podcast* pode contribuir para o LD da participante do projeto.

⁹ Site do Projeto LabEOn. Disponível em: http://www.ufsm.br/LabEOn/images/arquivos/tutorial_podomaticvWX.pdf

¹⁰ Uma plataforma que disponibiliza ferramentas para edição e postagem de *podcasts*. Disponível em: <http://www.podomatic.com/login>

¹¹ Disponível em: http://teacherLabEOn.podomatic.com/player/web/2012-09-23T16_49_17-07_00

¹² Podcast integrado no LabEOn. Disponível em: <http://teacherLabEOn.podomatic.com/>

¹³ Disponível em: http://www.eslpod.com/website/show_podcast.php?issue_id=12468724

¹⁴ Disponível em: http://www.eslpod.com/website/show_podcast.php?issue_id=12637755

¹⁵ Disponível em: http://downloads.bbc.co.uk/podcasts/worldservice/tae/tae_20100913-1200c.mp3

Com essas atividades, acreditamos que proporcionamos ao professor a oportunidade de praticar o uso de ferramentas digitais para a produção de *podcast*, bem como ofertamos subsídios para a reflexão das possibilidades metodológicas quanto ao uso de ferramentas tecnológicas para o ensino de LE, as quais estão presentes no contexto digital.

Nessas condições, julgamos ser necessário que o(a) professor(a) tenha, pelo menos, fluência tecnológica para que aproprie-se e utilize com eficiência recursos da Internet para fins pedagógicos em sala de aula. O uso dessas ferramentas, certamente, contribuirá para promover os diversos tipos de letramentos, favorecendo assim a inclusão digital efetiva dos alunos, uma vez que, ao vivenciar o uso de tecnologias digitais, o professor tem a sua própria experiência prévia como referência para futuras produções de atividades que envolvam o aluno no desenvolvimento de multiletramentos.

Para ilustrar o resultado obtido na testagem do uso de *podcast* neste estudo, explicitamos a transcrição de um *podcast* (Quadro 4) editado e postado pela participante do estudo piloto, a qual sinaliza que as atividades propostas por meio de *podcast* auxiliaram na compreensão e na aprendizagem do uso da tecnologia em investigação.

Considerações finais

Ao realizarmos esta investigação, constatamos que elaborar atividades que envolvam multiletramentos e ferramentas do contexto digital pode contribuir significativamente não só para o ensino da língua, como também para o letramento e para a fluência tecnológica do professor e do aluno. No entanto, este estudo foi apenas piloto e teve como guia de elaboração as etapas cílicas de produção do MDD, as quais reforçam a necessidade de um planejamento sistemático para a produção de materiais didáticos digitais para o ensino com tecnologias, considerando as fases de produção de MDD que constituem-se em: análise;

planejamento da construção; *design* de interface do material por meio de uma tecnologia digital; testagem piloto do MDD/protótipo/curso/AVA; (*re*)*design* da interface; aplicação e avaliação final do material desenhado para o contexto digital.

Com isso, sabemos que os dados obtidos na proposta ainda não são suficientes para propor generalizações sobre esse tema, mas nos indicam que a ferramenta *podcast* - a exemplo da plataforma *Podomatic* - é um recurso de fácil manuseio e possibilidade que qualquer pessoa com fluência tecnológica mínima execute atividades com essa tecnologia.

Por outro lado, percebemos que a ferramenta *Podomatic* ainda é limitada para o ensino de línguas, pois não há possibilidade de oferecer resposta ou fornecer *feedback* em formato de áudio, uma vez que a ferramenta só permite esse *feedback* na forma de comentários escritos.

Para viabilizar uma posterior seleção de *podcasts*, a fim de produzir atividades para o ensino de LE, pelo próprio projeto LabEOn ou por outros interessados no uso dessa tecnologia, desenvolvemos critérios para a avaliação dos gêneros digitais/recursos digitais (Quadro 5). Esses critérios poderão auxiliar os professores em formação inicial (ou em serviço) a sistematizar com mais eficiência a análise de *podcast*, atentando para aspectos tecnológicos, linguísticos e pedagógicos que podem guiar a seleção de materiais disponíveis na web.

A análise dos *podcasts* investigados sobre ensino de inglês nos mostrou que há uma variedade de *sites* disponíveis com episódios que favorecem preferencialmente atividades de compreensão oral, no entanto, não temos dados suficientes ainda para afirmar se tais *podcasts* podem ser considerados um novo gênero do contexto digital.

A presente pesquisa continua com o intuito de verificar em que medida o *podcast* se configura em um gênero digital, uma vez que percebemos que, quando a edição de um episódio é apenas para debater um tema, nesses casos, acreditamos que o episódio configura-se em

Quadro 4. Transcrição do *podcast* de avaliação.

Chart 4. Podcast transcript evaluation.

Analisando a proposta das atividades sugeridas pelo minicurso [estudo piloto], **o que considero muito importante, foi que no primeiro episódio** o objetivo é o de conhecer o participante, saber quem ele é, que experiências de sala de aula possui. No segundo, saber que conhecimentos sobre letramento digital possui, **dando obviamente um embasamento**. Conhecido então o participante, surge o convite no terceiro episódio para um trabalho em conjunto, visto que já houve por parte da equipe organizadora, a seleção de alguns podcasts, os quais têm temas variados com a intenção de atender às necessidades diferenciadas dos participantes e, também, questionamentos que servem de roteiro para a elaboração da atividade. **Essas são apenas sugestões que motivam o professor a pesquisar mais e elaborar diferentes atividades usando o podcast como uma ferramenta ou um gênero fácil de ser utilizado para expressão oral**, visto que há pouca oportunidade de desenvolver essa habilidade em sala de aula.

Fonte: <http://rosegalasm.podomatic.com/>

Quadro 5. Critérios de avaliação dos recursos digitais.

Chart 5. Digital resources evaluation criteria.

Dados de identificação do recurso	
Recursos digitais	Indicadores
Aspectos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> ● Objetivo; ● Tema; ● Registro da linguagem, Grau de (in)formalidade da linguagem; ● Eventos comunicativos;
Aspectos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Concepção de linguagem; ● Níveis de ensino (básico, pré-intermediário, intermediário e avançado); ● Habilidade linguística; ● Abordagem de ensino aprendizagem;
Aspectos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Formato do recurso; ● Duração; ● Possibilidade de <i>download</i>; ● Transcrição de áudio; ● Possibilidade de inserir comentários; ● Atualização dos recursos.

apenas um recurso de transmissão de áudio via RSS. No entanto, quando o *podcast* transmite uma situação comunicativa, por exemplo, uma conversa (in)formal ou uma palestra, nesses casos temos eventos e atividades sociais transferindo-se por meio de RSS. Teríamos então novos gêneros? Eis uma pergunta para investigarmos.

Referências

- BOTTENTUIT JUNIOR, J.B.; COUTINHO, C.P. 2007. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. In: A. BARCA; M. PERALBO; A. PORTO; B.D. SILVA; L. ALMEIDA (eds.), *IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia*. La Coruña, Universidade da Coruña, p. 837-846.
- BOTTENTUIT JÚNIOR, J.B.; COUTINHO, C.P. 2009. Podcast uma ferramenta tecnológica para auxílio ao ensino de deficientes visuais. In: LUSOCOM: comunicação, espaço global e lusofonia, VIII, Lisboa, 2009. *Actas...* Lisboa, p. 2114-2126.
- BUZATO, M.E.K. 2009a. Letramentos digitais, apropriação tecnológica e inovação. In: Encontro Nacional sobre Hipertexto, III, Belo Horizonte, 2009. *Anais...* Belo Horizonte, p. 1-12.
- BUZATO, M.E.K. 2009b. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. *DELTA – Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, 25(1):1-38.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502009000100001>
- BRASIL, S.F.E. 1997. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília, MEC/SEF, 126 p.
- CARVALHO, T.L. 2009a. O professor de espanhol diante dos letramentos da Web e a utilização dos gêneros digitais. In: J.C. ARAÚJO; M. DIED (eds.), *Letramentos na web: gêneros, Intereração e ensino*. Fortaleza, Edições UFC, p. 82-98.
- CARVALHO, A.A.A. 2009b. Podcast no ensino: contributos para uma taxonomia. *Ozarfaxinars (E-revista)*, 8:1-15. Disponível em: http://www.cfaematosinhos.eu/Podcasts%20no%20Ensino_08.pdf. Acesso em: 24/06/2013.
- CECCHIN, A.S.; REIS, S.C. 2013. Ensino de produção textual hiper-midiática e interativa: um estudo de caso. *Revista Intersecções*, 6(2):47-67.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. 2000. *Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures*. London, Routledge, 347 p.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. 2009. Multiliteracies: new literacies, new learning. *Pedagogies: An International Journal*, 4(3):164-195.
<http://dx.doi.org/10.1080/15544800903076044>
- COSCARELLI, C.V. 2009. Linkando as ideias dos textos. In: J.C. ARAÚJO; M. DIED (eds.), *Letramentos na web: gêneros, Intereração e ensino*. Fortaleza, Edições UFC, p. 13-22.
- GILLEN, J.; BARTON, D. 2010. Digital Literacies: A Research Briefing by the Technology Enhanced Learning phase of the Teaching and Learning Research Programme. Disponível em: <http://www.tlrp.org/docs/DigitalLiteracies.pdf>. Acesso em: 24/10/2012.
- GOMES, A.F.; DE SÁ, C.G.; FIALHO, V.R. 2011. Podcast uma opção didática para o ensino de E/LE. In: Congresso Nacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem (CONAHPA), 5, Pelotas, 2011. *Anais....* Pelotas, p. 1-10.
- HALLIDAY M.A.K. 1989. Part A. In: M.A.K. HALLIDAY; R. HASAN (eds.), *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford, Oxford University Press, p. 3-49.
- IBOPE NETRANTINGS. 2012. Estatísticas, dados e projeções atuais sobre a Internet no Brasil. Disponível em: http://tobeguarany.com/internet_no_brasil.php. Acesso em: 29/06/2012.
- LITTLEWOOD, W. 2004. Second Language Learning. In: A. DAVIES; C. ELDER (eds.), *The handbook of applied linguistics*. Malden, Blackwell Publishing, p. 501-504.
<http://dx.doi.org/10.1002/9780470757000.ch20>

- MOURA, A. 2010. Da Web 2.0 à Web 2.0 móvel: implicações e potencialidades na educação. *Límite: Revista de estudos portugueses y da la lusofonía*, 4:81-104.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. 2010. Explorando modalidades retóricas sob a perspectiva da multimodalidade. *Revista Letras*, 20(40):43-66.
- PIÑEIRO-OTERO, T. 2012. Los podcasts en la educación superior: hacia un paradigma de formación intersticial. *Revista Iberoamericana de Educación*, 58(1):1-12.
- REIS, S.C. 2010. *Do discurso à prática: textualização de pesquisas sobre o ensino de inglês mediado por computador*. Santa Maria, RS. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria 266 p.
- REIS, S.C.; GOMES, A.F.; LINCK, A.J.M. 2012. Uso de podcast no ensino de língua inglesa: um estudo de caso. *Revista Escrita*, 15:1-18.
- RIBEIRO, A.E. 2009. Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. *Revista da ABRALIN*, 8(1):15-38.
- RODRIGUES, L. 2012. Resumo técnico do Censo Escolar 2011. Portal CENPEC - Notícias, Minas Gerais, 2 ago. 2012. Disponível em: <http://cenpec.org.br/noticias/ler/Apenas-42-escolas-p%C3%BAblicas-de-Ensino-Fundamental-t%C3%A3o-AM-internet>. Acesso em: 13/09/2012.
- ROJO, R. 2012. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola. In: R. ROJO; E. MOURA (eds.), *Multiletramentos na escola*. São Paulo, Parábola Editorial, p. 11-31.
- ROJO, R.; MOURA, E. 2012. *Multiletramentos na escola*. São Paulo, Parábola Editorial, 264 p.
- ROSELL-AGUILAR, F. 2009. Podcasting for language learning: re-examining the potential. In: L. LOMICKA; G. LORD (eds.), *The next generation: social networking and online collaboration in foreign language learning*. 8ª ed., San Marcos, Editora CALICO, p. 13-34.
- SNYDER, L. 2009. Ame-os ou deixe-os: navegando no panorama de letramentos em tempos digitais. In: J.C. ARAÚJO; M. DIED (eds.), *Letramentos na web: gêneros, Interação e ensino*. Fortaleza, Edições UFC, p. 23-46.
- SOARES M.B. 2002. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Revista Educação & Sociedade*, 23(81):143-160. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008100008>
- TOMÉ, I. 2012. Uso do podcast no ensino-aprendizagem: estudo de caso. In: J.B. BOTTENTUIT JUNIOR; C.P. COUTINHO (eds.), *Educação On-line: conceitos, metodologias, ferramentas e aplicações*. 1ª ed., Curitiba, Editora CRV, p. 147-164.
- VYGOTSKY, L.V. 1993. *Pensamento e Linguagem*. 1ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 136 p.

*Submissão: 14/11/2013**Aceito: 26/09/2014***Susana Cristina dos Reis**

Universidade Federal de Santa Maria

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Av. Roraima, 1000, Prédio 16, Centro de Educação
3º andar, sala 3311

Santa Maria, RS, Brasil

Adilson Fernandes Gomes

Universidade Federal de Santa Maria

Mestrado Profissional de Tecnologias em Rede

Av. Roraima, 1000, Prédio 16, Centro de Educação
1º andar, sala 3146

Santa Maria, RS, Brasil